

*Revista*

# O CAMINHO

*Votos de ano novo  
de um espírita de Leipzig*

Número 7 Ano MMXX

**Fevereiro - 2020**

*Especial de Carnaval*

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAK**

# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

**4**  
ALERTA DE CARNAVAL

**6**  
ESTUDO  
*Votos de ano novo de um  
espírita de Leipzig*

**9**  
REFLEXÃO  
*Desculpar*

**11**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*Aquele que se eleva  
será rebaixado*

**13**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*James Jay Mapes*

**16**  
NA PRATELEIRA

**17**  
BAZAR RECANTO DE MARIA

**18**  
ACONTECE NO CEAK

**19**  
VISÃO ESPÍRITA  
*Carnaval: festa da carne*

**22**  
UM JEITO DE SER FELIZ  
*O purgatório terrestre*

**25**  
REFORMA ÍNTIMA  
SEM MARTÍRIO  
*A velha ilusão das aparências*

**28**  
AGENDA ESPÍRITA

**30**  
ARTIGO  
*Infertilidade e esterilidade*

**33**  
ARTIGO  
*Nós, malabaristas da vida*

**36**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**40**  
PRECE DE NATAL  
*Por Maria Dolores*



# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 6 ANO MMXX

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - FEVEREIRO DE 2020

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	20:00	RESSURREIÇÃO E REENCARNAÇÃO (ESE cap. IV).	JOÃO APARECIDO RIBEIRO	LE 1ª par. Q 4 e 5; ESE cap. IV it 1 a 26; CI 1ª par. cap. IV it 13, cap. V it 4 e 5; GEN cap. I it 5, 34 e 35, cap. XI it 46; RE ABR/1858, AGO/1862.
11	20:00	A VIDA E A MORTE. INTELIGÊNCIA E INSTINTO (LE 1ª par. cap. IV).	ALEXANDRE BURBURAN	LE 1ª par. cap. II Q 24 e 28, cap. IV Q 71, 73 a 75, 2ª par. cap. I Q 101, cap. IV Q 180, cap. IX Q 522, 523 e 532, cap. XI Q 598 e 604, 3 par. cap. IV Q 692 e 693, cap. VIII Q 780 e 791, cap. X Q 845, 849 e 872; LM 2ª par. cap. XXIV it 265; ESE cap. V it 11, cap. VII it 13, cap. XI it 8 e 9, cap. XXIV it 4 e 5, cap. XXVIII it 3; GEN cap. III it 11 a 19; RE FEV/1862, JUN/1866, AGO/1867; QE cap. I.
18	20:00	ORIGEM E NATUREZA DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. I).	EDILA SILVEIRA LUZ	LE 2ª par. cap. I Q 76 a 92, 96 a 113, cap. IV Q 200 a 202, cap. IX Q 538; ESE cap. III it 2; GEN cap. XI it 9; CI 1ª par. cap. III it 6-7; OP 1ª par. It 15 a 18; RE ABR/1862, MAI/1865.
25	<b>O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC CONVIDA A TODOS OS IRMÃOS PARA, EM CONJUNTO, REALIZAREM PRECES EM PROL DO HOSPITAL DE CAMPANHA DO DR. BEZERRA DE MENEZES</b> <b>HORARIO: DAS 16 ÀS 17 HORAS NA SALA 1006 DO CEAK.</b>			

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
06	15:00	PRINCÍPIO VITAL, SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS (LE 1ª par. cap. IV).	MARIA EUGÊNIA CASTELO BRANCO	LE Intr 2, 1ª par. cap. IV, 2ª par. cap. I Q 104, cap. II Q 135, 136 e 146; LM 2ª par. cap. IV it 74; GEN cap. VI it 18, cap. X it 16 a 19, cap. XI it 5, 6 e 13; EDM.
06	20:00	PRINCÍPIO VITAL, SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS (LE 1ª par. cap. IV).	ALOISIO GHIGGINO	LE Intr 2, 1ª par. cap. IV, 2ª par. cap. I Q 104, cap. II Q 135, 136 e 146; LM 2ª par. cap. IV it 74; GEN cap. VI it 18, cap. X it 16 a 19, cap. XI it 5, 6 e 13; EDM.
13	15:00	LEI DE AMOR E CARIDADE (LE cap. XI).	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE 3ª par. Cap. XI Q 873 a 892.
13	20:00	LEI DE AMOR E CARIDADE (LE cap. XI).	ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE	LE 3ª par. Cap. XI Q 873 a 892.
20	15:00	ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. II).	SILVIA ALMEIDA	LE 2ª par. cap. II Q 132 a 148, cap. IV Q 171 a 188; ESE cap. IV it 24 a 26; GEN cap. XI it 17 a 33; RE JAN/FEV 1864.
20	20:00	ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. II).	FELICIANO MESQUITA	LE 2ª par. cap. II Q 132 a 148, cap. IV Q 171 a 188; ESE cap. IV it 24 a 26; GEN cap. XI it 17 a 33; RE JAN/FEV 1864.
27	15:00	A FELICIDADE NÃO É DESTE MUNDO (ESE cap. V).	MARIA CRISTINA FIGUEIREDO	LE 2ª par. cap. III Q 153-a, cap. VII Q 394, 3ª par. cap. VIII Q 777, cap. XII Q 917, 4ª par. cap. I Q 920 a 933 e 942, cap. II Q 967 e 1012; ESE cap. V it 7, 20, 23 e 24, cap. XIII it 12, cap. XV it 3 e 9, cap. XVI it 7 e 14; CI 1ª par. cap. I it 11, cap. II it 7, cap. III it 11 e 15, cap. IV it 1, cap. VI it 16 e 17, cap. VII it 1 a 3, 5, 18 e 32.
27	20:00	A FELICIDADE NÃO É DESTE MUNDO (ESE cap. V).	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	LE 2ª par. cap. III Q 153-a, cap. VII Q 394, 3ª par. cap. VIII Q 777, cap. XII Q 917, 4ª par. cap. I Q 920 a 933 e 942, cap. II Q 967 e 1012; ESE cap. V it 7, 20, 23 e 24, cap. XIII it 12, cap. XV it 3 e 9, cap. XVI it 7 e 14; CI 1ª par. cap. I it 11, cap. II it 7, cap. III it 11 e 15, cap. IV it 1, cap. VI it 16 e 17, cap. VII it 1 a 3, 5, 18 e 32.

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / LM - O Livro dos Médiuns / CI - O Céu e o Inferno / GEN - A Gênese / OP - Obras Póstumas / QE - O que é o Espiritismo / RE - Revista Espírita / EDM - Evolução em Dois Mundos / cap. - capítulo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / it - item / Q - Questão / nº - número / par. - parte. / pag. - Página / perg. Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)





## **ALERTA DE CARNAVAL**

***Por Divaldo Franco***

A palavra Carnaval, segundo alguns linguistas, é composta da primeira sílaba de velho provérbio latino: Carne nada vale (carnis levale), também interpretado como “festa do adeus à carne”.

Equivale dizer que se deve aproveitar a vivência carnal para desfrutar-se até a exaustão os prazeres sensuais proporcionados pelos festejos.

A sua origem perde-se na poeira dos tempos, inicialmente entre os egípcios, em festa de homenagem a Ísis, mais tarde entre os judeus, os gregos, os romanos (as saturnais) até quando a Igreja o aceitou... Posteriormente, passou a ter aspectos mais amplos e Paris encarregou-se de divulgá-lo ao mundo. Na atualidade, o Brasil é o grande campeão do Carnaval, e, segundo o Guinness Book, o do Rio de Janeiro é o maior do planeta, com dois milhões e duzentos mil foliões, seguido pelo de Salvador, Recife, Olinda...

É a grande bacanal em que tudo é válido, desde que proporcione prazer.

À medida que os valores éticos foram perdendo a força do equilíbrio e da razão, tornou-se a grandiosa exposição de erotismo e de vulgaridade, a prejuízo da sensatez e da dignidade.

Realmente, não é o Carnaval o responsável pelos descabros a que grande parte da sociedade se permite, mas, sim, a oportunidade para desvelar-se, cada qual, da persona que lhe oculta o ser profundo.

Objetivando ser uma catarse a muitos conflitos, momento de liberar-se da melancolia, de distrair-se, de sorrir e bailar, quase numa peculiar maneira de terapia do júbilo, os instintos primários assumiram o comando do indivíduo, fazendo-o liberar-se das paixões inferiores, por intermédio do exibicionismo e do total abuso sexual. Ao mesmo tempo, a fim de contrabalançar os limites orgânicos, as libações alcoólicas, as drogas de estímulo com graves consequências, os relacionamentos apaixonados e perigosos, a violência que se faz liberada pelos transtornos da personalidade.

Considerando-se a falsa finalidade do Carnaval, a festa em si mesma proporciona alegria, liberação de pequenos traumas, diverte, desde que vivenciada com equilíbrio e moderação. Transformada, porém, em elemento de sensualidade e de exorbitância do prazer, produz

mais danos que satisfações, porquanto, logo passa, mas os hábitos e licenças morais permanecem, transformando a existência em um carnaval sem sentido, mais animalizando os seus adeptos.

Nessa efusão de promiscuidade a que muitos se permitem, o contágio de enfermidade infectocontagiosas, de transtornos emocionais e sonhos que se tornam pesadelos são os frutos amargos da grande ilusão.

**Se desejas alegrar-te e participar dos desfiles alegóricos, ricos de beleza e de nudez erótica, procura manter o equilíbrio, lembrando-te, porém, de que és imortal.**

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Divaldo Franco*

*Jornal A Tarde – Coluna Opinião*





## ESTUDO

### *Votos de ano novo de um espírita de Leipzig*

Um espírita de Leipzig mandou imprimir em alemão o seguinte cartão, cuja tradução temos o prazer de dar.

MEUS AUGÚRIOS A TODOS OS ESPÍRITAS E ESPIRITUALISTAS DE LEIPZIG, PARA O ANO NOVO

Também a vós que vos chamais materialistas, porque só quereis conhecer a matéria, eu seria tentado a vos mandar os meus augúrios de felicidade, mas temeria que considerásseis isto como uma ousadia de um estranho que não tem o direito de se contar entre vós.

É diferente com os espiritualistas, que estão no mesmo terreno que os espíritos, no tocante à convicção na imortalidade da alma, em sua individualidade e em seu estado feliz ou infeliz depois da morte. Os espiritualistas e os espíritos reconhecem em cada homem uma alma irmã da sua, e por isto me dão o direito de lhes enviar meus augúrios. Uns e outros

agradecem ao Senhor pelo ano que acaba de se escoar e esperam que, sustentados por sua graça, terão coragem para suportar as provações dos dias infelizes, e a força de trabalhar em seu aperfeiçoamento, dominando suas paixões.

A vós, caros espíritas, irmãos e irmãs conhecidos e desconhecidos, eu vos desejo particularmente um ano feliz, porque recebestes de Deus, para a vossa peregrinação terrena, um grande apoio no Espiritismo. A religião a todos veio trazer a fé, e bem-aventurados os que a conservaram. Infelizmente ela está extinta num grande número; eis por que Deus envia uma nova arma para combater a incredulidade, o orgulho e o egoísmo, que tomam proporções cada vez maiores. Essa arma nova é a comunicação com os Espíritos; por ela temos a fé, porque ela nos dá a certeza da vida da alma, e nos permite lançar um olhar na outra vida; assim reconhecemos a fragilidade da felicidade terrena, e temos a solução das dificuldades que nos faziam duvidar de tudo, mesmo da existência de Deus.

Disse Jesus aos seus discípulos: *“Eu teria ainda muitas coisas a vos dizer, mas não poderíeis, ainda, suportá-las.”* Hoje, tendo a Humanidade progredido, pode compreendê-las. Eis por que Deus nos deu a ciência do Espiritismo, e a prova que a Humanidade está madura para esta ciência

é que ela existe. É inútil negar e troçar, como outrora era inútil negar e fazer troça dos fatos sustentados por Copérnico e Galileu. Então esses fatos eram tão pouco conhecidos quanto o são agora os do mundo dos Espíritos. Como outrora, os primeiros opositores são os sábios, até o dia em que, vendo-se isolados, reconhecerão humildemente que as novas descobertas, como o vapor, a eletricidade e o magnetismo, que outrora eram desconhecidos, não são a última palavra das leis da Natureza. Eles serão responsáveis perante as gerações futuras por não terem acolhido a ciência nova como irmã das outras, e por terem-na repellido como uma loucura.

É verdade que ela não ensina nada de novo proclamando a vida da alma, pois o Cristo dela falou, mas o Espiritismo derruba todas as dúvidas e lança uma nova luz sobre essa questão. Entretanto, guardemo-nos de considerar como inúteis os ensinamentos do Cristianismo, e de acreditar que eles foram substituídos pelo Espiritismo; ao contrário, fortifiquemo-nos na fonte das verdades cristãs, para as quais o Espiritismo não é senão um novo facho, a fim de que nossa inteligência e nosso orgulho não nos desgarem. O Espiritismo nos ensina, inicialmente, que *“sem o amor e a caridade não há felicidade”*, isto é, que é preciso amar o próximo como a nós mesmos. Apoiando-se nesta verdade cristã, ele abre o caminho para a realização desta sentença do Cristo: *“Um só rebanho e um só pastor.”*

Assim, pois, caros irmãos e irmãs espíritas, permiti que aos meus votos pelo ano novo eu junte ainda esta prece: Que jamais useis mal o poder de comunicação com o mundo espiritual. Não esqueçamos que, conforme a lei sobre a qual repousam nossas relações com os Espíritos, os maus não estão excluídos das comunicações. Se é difícil constatar a identidade de um Espírito que não conhecemos, é fácil distinguir os bons dos maus. Estes podem ocultar-se sob a máscara da hipocrisia, mas um bom espírita os reconhece sempre; eis por que não nos devemos ocupar dessas coisas levianamente, porquanto podemos ser juguete de Espíritos maus, embora inteligentes, como por vezes são encontrados no mundo dos encarnados. Se compararmos nossas comunicações com as que são obtidas nas reuniões dos espíritas fervorosos e sinceros, logo saberemos reconhecer se estamos no bom caminho. Os Espíritos elevados se fazem reconhecer por sua linguagem, que é a mesma por toda parte, sempre de acordo com o Evangelho e a razão humana.

O meio de se preservar dos maus Espíritos é, para começar, fazer uma prece sincera a Deus; depois, jamais empregar o Espiritismo para coisas materiais. Os maus Espíritos

***“O meio de se preservar dos maus Espíritos é, para começar, fazer uma prece sincera a Deus; depois, jamais empregar o Espiritismo para coisas materiais. Os maus Espíritos estão sempre prontos a satisfazer todos os pedidos, e se por vezes eles dizem coisas justas, o mais das vezes enganam com intenção ou por ignorância, porque os Espíritos inferiores não sabem mais do que sabiam durante sua existência terrestre.”***

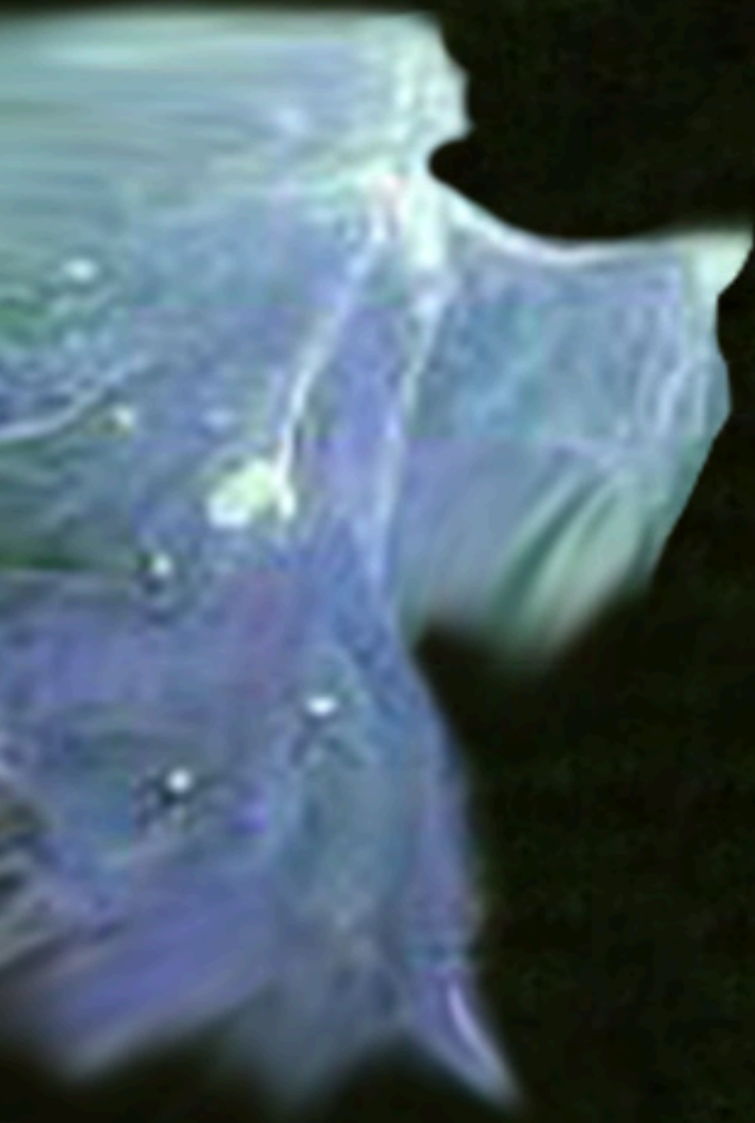
estão sempre prontos a satisfazer todos os pedidos, e se por vezes eles dizem coisas justas, o mais das vezes enganam com intenção ou por ignorância, porque os Espíritos inferiores não sabem mais do que sabiam durante sua existência terrestre. Os bons Espíritos, ao contrário, nos ajudam em nossos esforços para nos melhorarmos e nos dão a conhecer a vida espiritual, a fim de que possamos assimilá-la à nossa. É este o objetivo para onde devem tender todos os espíritas sinceros.

Adolf, conde de PONINSKI.

Leipzig, 1º de janeiro de 1868.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Revista Espírita – fevereiro de 1868*







## REFLEXÃO

### Desculpar

*"Jesus lhe disse: Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete"*

*(Mateus, 18:22.)*

Atende ao dever da desculpa infatigável diante de todas as vítimas do mal para que a vitória do bem não se faça tardia.

Decerto que o mal contará com os empreiteiros que a Lei do Senhor julgará no momento oportuno, entretanto, em nossa feição de criaturas igualmente imperfeitas, suscetíveis de acolher-lhe a influência, vale perdoar sem condição e sem preço, para que o poder de semelhantes intérpretes da sombra se reduza até a integral extinção.

Recorda que acima da crueldade encontramos, junto de nós a ignorância e o infortúnio que nos cabe socorrer cada dia.

Quem poderá, com os olhos do corpo físico, medir a extensão da treva sobre as mãos que se envolvem no espinheiral do crime? Quem, na sombra terrestre, distinguirá toda a percentagem de dor e necessidade que produz o desespero e a revolta?

Dispõe-te a desculpar hoje, infinitamente, para que amanhã sejas também desculpado.

Observa o quadro em que respiras e reconhecerás que a natureza é pródiga de lições no capítulo da bondade.

O sol releva, generoso, o monturo que o injuria, convertendo-o sem alarde em recurso fertilizante.

O odor miasmático do pântano, para aquele que entende as angústias da gleba, não será mensagem de podridão, mas sim rogativa comovente, para que se lhe dê a benção do reajuste, de modo a transformar-se em terra produtiva.

Tudo na vida roga entendimento e caridade para que a caridade e o entendimento nos orientem as horas.

Não olvides que a própria noite na terra uma pausa de esquecimento para que aprendemos a ciência do recomeço, em cada alvorada nova.

*"Faze a outrem aquilo que desejas te seja feito"* - advertiu-nos o Amigo Excelso.

E somente na desculpa incessante de nossas faltas recíprocas, com o amparo do silêncio e com a força de humildade, é que atingiremos, em passo definitivo, o reino do eterno bem com a ausência de todo mal.

**Fonte:**

Livro: *Ceifa de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### **Bem-aventurados os pobres de espírito**

#### **Aquele que se eleva será rebaixado**

**3.** Por essa ocasião, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?” — Jesus, chamando a si um menino, o colocou no meio deles e respondeu: “Digo-vos, em verdade, que, se não vos converterdes e tornardes quais crianças, não entrareis no Reino dos Céus. Aquele, portanto, que se humilhar e se tornar pequeno como esta criança será o maior no Reino dos Céus e aquele que recebe em meu nome a uma criança, tal como acabo de dizer, é a mim mesmo que recebe.”

(Mateus, 18:1 a 5.)

**“Sabeis que os príncipes das nações as dominam e que os grandes as tratam com império. Assim não deve ser entre vós; ao contrário, aquele que quiser tornar-se o maior, seja vosso servo; e aquele que quiser ser o primeiro entre vós seja vosso escravo; do mesmo modo que o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de muitos.”**

4. Então, a mãe dos filhos de Zebedeu se aproximou dele com seus dois filhos e o adorou, dando a entender que lhe queria pedir alguma coisa. Disse-lhe Ele: “Que queres?” “Manda”, disse ela, “que estes meus dois filhos tenham assento no teu Reino, um à tua direita e o outro à tua esquerda.” — Mas Jesus lhe respondeu: “Não sabes o que pedes; podeis vós ambos beber o cálice que Eu vou beber?” — Eles responderam: “Podemos.” — Jesus lhes replicou: “É certo que bebereis o cálice que Eu beber; mas, pelo que respeita a vos sentardes à minha direita ou à minha esquerda, não me cabe a mim vo-lo conceder; isso será para aqueles a quem meu Pai o tem preparado.” — Ouvindo isso, os dez outros apóstolos se encheram de indignação contra os dois irmãos. Jesus, chamando-os para perto de si, lhes disse: “Sabeis que os príncipes das nações as dominam e que os grandes as tratam com império. Assim não deve ser entre vós; ao contrário, aquele que quiser tornar-se o maior, seja vosso servo; e aquele que quiser ser o primeiro entre vós seja vosso escravo; do mesmo modo que o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de muitos.”

(Mateus, 20:20 a 28.)

**Fonte:**

Livro: O Evangelho Segundo O Espiritismo  
Capítulo VII  
Itens 3 e 4





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *James Jay Mapes*

James Jay Mapes nasceu em 29 de maio de 1806 e desencarnou em 10 de janeiro de 1866. Em sua vida dedicou-se a diferentes atividades, mas pode-se resumir dizendo que era um químico, um inventor e um educador americano tendo se destacado principalmente por suas realizações na agricultura científica. Entretanto, também se dedicou às pesquisas psíquicas, o que era comum em sua época, principalmente com o intuito de provar a seus amigos que os fenômenos de efeitos físicos observados e aceitos, nada mais eram do que fraude. Sua argúcia e determinação nas pesquisas científicas acabaram por lhe demonstrar a veracidade dos fenômenos.

Seu pai, Jonas Mapes, era um major-general no comando das forças do estado de Nova York em 1812. Quase todos os seus antepassados do lado do pai foram agricultores em Long Island. Em seus primeiros anos, James mostrou paixão pela química, invenção e assuntos militares. A partir de 11 anos de idade, e por alguns anos, ele estudou na escola clássica de Timothy Clowes em Hempstead, Long Island, enquanto vivia com renomado reformador Inglês William Cobbett. Com apenas dezessete anos, fez um curso completo sobre "Táticas Militares" em Nova York.

Aos vinte e um anos Mapes casou-se com uma senhora de Long Island, Sophia Furman, dois anos mais jovem, filha do juiz Garret Furman, de Maspeth, Long Island.

Mais tarde Mapes tornou-se conhecido como um químico analítico, e suas análises de cerveja e vinhos, feitos a pedido do senado de Nova York e as sociedades de temperança,



**James Jay Mapes jovem**

foram considerados como experimentos padrão. Ele foi um dos primeiros fabricantes de sulfato de magnésio a partir de hidrossilicato de magnésio e autor de muitas melhorias no aço temperado, destilação, tingimento e outras áreas. Em 1832, ele inventou um novo sistema de refinação de açúcar e mais tarde um aparelho para a fabricação de açúcar a partir da cana. Ele foi o inventor de processos para curtimento de couro e fabricação de açúcar de melaço da Índia Ocidental. Ele também projetou uma máquina centrífuga para separar o melaço do açúcar.

Logo após a organização da Academia Nacional de Design em Nova York, ele foi nomeado professor de química e filosofia natural para essa instituição. Posteriormente, foi nomeado professor de química e filosofia natural para o

Instituto Americano.

Em 1844 ele foi eleito presidente do Instituto de Mecânica de Nova York. Foi um dos fundadores da Sociedade Nacional Agrícola e ocupou o cargo de vice-presidente do Instituto Americano, com o qual esteve ligado ativamente por, pelo menos, 25 anos. Foi membro permanente do Liceu de História Natural de Nova Iorque e do Instituto Nacional de Washington e membro honorário do Instituto Científico de Bruxelas, Sociedade Real de São Petersburgo, Sociedade Geográfica de Paris, Sociedade de Fundos de Artistas de Paris Filadélfia, e várias sociedades hortícolas e agrícolas da Europa e América.

Em 1847, Mapes mudou-se para Nova Jersey, comprou uma fazenda lá, perto de Irvington, e dedicou-se à agricultura científica, particularmente fertilizantes (o "Fertilizante Mapes" patentado em 1859), drenagem, rotação de culturas e semeadura. Ele estava ativamente popularizando seus métodos agrícolas, através de exposições públicas em sua fazenda. Em Newark, Nova Jersey, Mapes organizou o Instituto Franklin e foi seu primeiro conferencista. Em julho de 1851, tornou-se editor associado do Journal of Agriculture, uma edição semestral iniciada em Boston. Como escritor, ele foi distinguido por concisão e simplicidade de estilo.

Por volta de 1854, decidiu pesquisar os chamados fenômenos mediúnicos que haviam chamado a atenção de muitos de seus amigos. Segundo Mapes, seus amigos estavam *"correndo para a demência mental ou imbecilidade e era necessário resgatá-los da epidemia mediúnica"*. Depois de investigar por vários anos e muitos médiuns, Mapes mudou de opinião. Além disso, sua esposa e filha se tornaram médiuns. Sua esposa, sem talento



**James Jay Mapes idoso**

*com aqueles com quem comungam.”*

James Jay Mapes, químico, inventor e educador americano é mais um exemplo de que ciência e espiritualidade podem caminhar juntas.

para arte ou desenho, desenvolveu sua mediunidade de pintura. Ela rapidamente e maravilhosamente executou desenhos aquáticos coloridos recebendo elogios. Sua filha se tornou um meio de escrita automática.

Mapes deixou seu testemunho destemido nos seguintes termos:

*“As manifestações das quais participei foram tão pertinentes aos fins requeridos e foram tão conclusivas em seu caráter, que estabeleceram em minha mente certos pontos cardeais. Estes são:*

*Primeiro: há um futuro estado de existência, que é apenas uma continuação do nosso presente estado de ser;*

*Segundo: que o grande objetivo da natureza, como mostrado através de uma grande variedade de existências espirituais é a progressão, estendendo-se para além dos limites desta esfera mundana;*

*Terceiro: que os espíritos podem e se comunicar com os mortais, e em todos os casos evidenciam um desejo de elevar-se e avançar junto*



## NA PRATELEIRA



### Rumo Certo - 1971

Neste livro Emmanuel veicula as lições evangélicas que atendem às necessidades de todos os que procuram a evolução. Objetiva ressaltar a importância do estudo e caracteriza o autoconhecimento como medida impositiva para que o desequilíbrio e o desacerto não comprometam a marcha ascensional do Espírito encarnado. Por meio de mensagens de elevado teor moral, enfoca temas como: autoaperfeiçoamento, caridade, perseverança, impaciência e provações. Acentua que a misericórdia divina proporciona aos necessitados da paz interior a oportunidade de conhecerem as próprias deficiências, bem como a maneira de extingui-las, com vistas à definitiva integração a Jesus.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



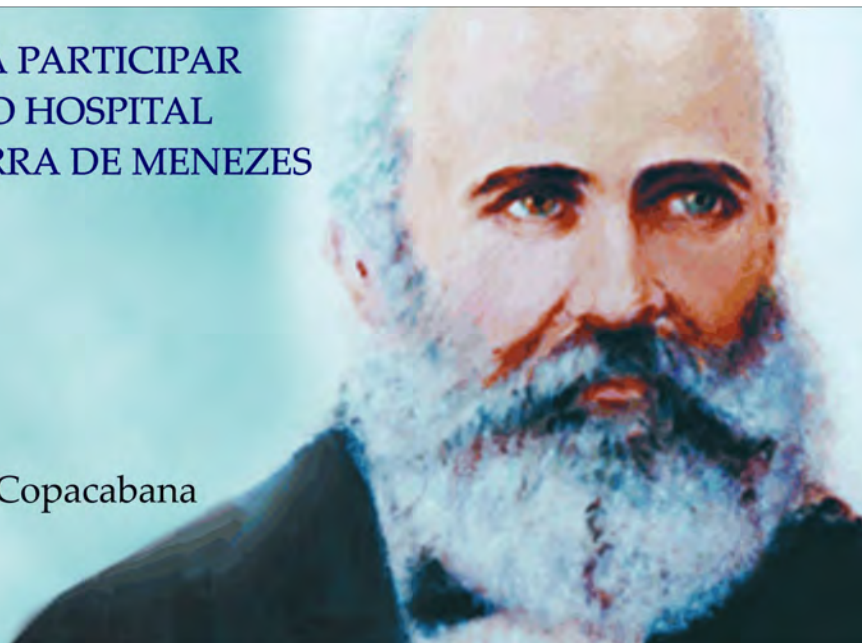
NESTE CARNAVAL VENHA PARTICIPAR  
DAS PRECES EM PROL DO HOSPITAL  
DE CAMPANHA DO DR. BEZERRA DE MENEZES

Data: 23, 24 e 25 de fevereiro.

Horário: às 16:00.

Local: Sede do CEAK.

Endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana  
nº 583, sala 1006.





# BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral.

**NOVIDADE!!!**

Agora também às  
**QUINTAS**  
a partir das  
19:30 hs.



**PALHA ITALIANA ARTESANAL TAMBÉM!!!!**  
Leve pra casa a maravilhosa Palha Italiana.  
*Esperamos por você!!*

  
**ESPECIAL**

Toda a verba  
arrecadada  
será  
revertida para  
ajudar a  
Costurinha a  
distribuir  
80 enxovais,  
por semestre,  
para  
recém-nascidos.

**Local:**  
**CEAK**  
**Sala 1005.**

**Tudo de boa  
qualidade a  
preços  
baixos.**

**Horário:**  
todas as  
**TERÇAS e QUINTAS**  
a partir das  
19:30 hs.

# ACONTECE NO CEAK


A equipe da **COSTURINHA** realizou mais uma entrega de enxovais de bebês no Hospital Maternidade Fernando Magalhães. Os enxovais são entregues, semestralmente, para mães carentes que não têm condições de comprar as primeiras roupinhas para seus bebês.



Para maiores informações sobre o trabalho realizado pela **COSTURINHA** veja na sessão **PROGRAMAÇÃO E ESTUDOS**, desta Revista ou procure um trabalhador da casa.

Parabéns **COSTURINHA**,  
pela dedicação e  
pelo belíssimo trabalho!!!





*“Só há dois motivos para que a materialização de espíritos seja autorizada pelo plano espiritual: atendimento de pessoas enfermas, que apresentem doenças que a nossa medicina pouco ainda pode fazer, como o câncer. E o fornecimento de lampejos que mostram como será a medicina do futuro. Porque os médicos do futuro serão médiuns.”*

## **VISÃO ESPÍRITA**

### **Carnaval: festa da carne**

Muito se fala do carnaval às proximidades do evento anual em que foliões saem às ruas em atitude festiva. São 4 dias de muita festa regada a bebidas, curtição, sexo e sensualidade. Mas, afinal, como o espiritismo encara o carnaval?

Para tal estudo precisamos primeiro entender que não cabe a ninguém o julgamento de outrem. Temos nossa liberdade que foi concedida por Deus e a ela cabe somente a nossa consciência analisar e justificar nossas escolhas, de resto, o tribunal real não se encontra na terra e sim dentro de nós.

Esclarecido isso vamos ao nosso pequeno estudo. O carnaval, ou festa da carne como o próprio nome já remete, é a comemoração de tudo que o materialista elege como prazer. Festas, drogas, sexualidade sem limites em geral fazem parte de grande parte das comemorações carnavalescas. Sabemos que nos mantemos em constante troca de fluídos e de energias com o mundo espiritual e que nossas intenções e nossa energia espiritual são diretamente ligadas ao nosso proceder moral.

Em festas de rua costumamos ver uma libertinagem acima da média de outros momentos, pois que, no carnaval, as pessoas se entregam a uma energia muito mais material, imediatista, onde os prazeres inerentes às vontades materiais são colocados acima da moralidade.

O Carnaval, conforme os conceitos de **Bezerra de Menezes**, é festa que ainda guarda vestígios da barbárie e do primitivismo que ainda reina entre os encarnados, marcado pelas paixões do prazer violento. Visto que é uma festa cujo padrão vibratório de grande parte dos foliões encontra-se baixo, mesmo quando estamos num padrão mais elevado acabamos por nos contaminar pelo ambiente se não estivermos com intenções bem definidas e elevadas.

## OPINIÃO DE ANDRÉ LUIZ

O Espírita deve afastar-se de festas lamentáveis, como aquelas que assinalam a passagem do carnaval, inclusive as que se destaquem pelos excessos de gula, desregramento ou manifestações exteriores espetaculares.

A verdadeira alegria não foge da temperança.

Do livro: CONDUTA ESPÍRITA  
Espírito: André Luiz  
Psicografia: Waldo Vieira



A espiritualidade das trevas age durante o carnaval para que os excessos de todos os tipos sejam cometidos em nome das “festividades” o que acarreta em situações de vampirismo espiritual e obsessões complexas que são angariadas durante esta temporada em que muitos espíritos baixam sua energia espiritual a níveis mais primários.

*“É lamentável que [...] licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas*

*indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer. Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.”*

*Emmanuel*

Como espíritas, somos fortemente induzidos a não participar de tais tipos de comemorações não sadias à nossa alma. Não porque temos uma doutrina que é moralista ou reprovadora, mas porque entendemos as consequências do mal-uso do livre-arbítrio e da infalibilidade da lei de causa e efeito. Sabemos que todos os atos de excesso sejam no carnaval ou em qualquer dia de nossas vidas serão cobrados à medida em que forem cometidos e que o melhor para nossa vida futura é evitar contrair mais débitos diante da lei de Deus.

Mesmo assim, somos livres à concretizar qualquer desejo que tenhamos. A doutrina espírita é diretriz de segurança para nossas vidas, não um carrasco que nos manda e desmanda. Temos todo o manancial de conhecimento que os espíritos nos trazem acerca da lei divina, porém, cabe a nós escolher o caminho a seguir.

O espiritismo é claro quanto a qualquer materialismo. Devemos sempre valorizar mais o que é do reino de Deus que segundo Jesus “*não é deste mundo*”. Sabemos o quanto espíritos das trevas se comprazem de nossos erros e se ligam a nós através de nossos atos

menos elevados. Sem sermos hipócritas, pois sabemos que todos erramos e não só em épocas de carnaval, somos induzidos pela lógica a evitar tais tipos de atos que já não condizem com nossa condição espiritual de busca pelo bem maior.

## OPINIÃO DE EMMANUEL

Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências nas festas carnavalescas.

Psicografado por Chico Xavier - julho de 1939



Sabendo das artimanhas das trevas em angariar mais encarnados para seus projetos de contrariedade da evolução planetária fica o questionamento: *“vale a pena eu arriscar minha integridade espiritual por algo que eu sei que não é o mais importante?”*. A resposta é de cada um e não existem respostas erradas, somente respostas condi-

zentes com o momento evolutivo de cada ser.

Esperamos que esta pequena dissertação sobre um assunto tão amplo e tão controverso sirva de luz para iluminar vossos pensamentos e diretrizes. Que Deus lhes conceda entendimento e bom senso para decidirem o que fazer de suas vidas da melhor maneira possível a fim de alcançarem a evolução desejosa de seus corações. Nos despedimos com sinceros votos de um bom feriado e que **Jesus Cristo** nos abençoe, **muita paz!**

**Fonte:**

<https://espiritismodaalma.wordpress.com/>





## **UM JEITO DE SER FELIZ...COM RICHARD SIMONETTI**

Caros Irmãos, no mês de agosto de 2018 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo – Plantão de Respostas, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o Livro - Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti. Esperamos que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

### **O purgatório terrestre**

*Que se deve entender por purgatório?*

*Dores físicas e morais: o tempo da expiação. Quase sempre, na Terra é que fazeis o vosso purgatório e que Deus vos obriga a expiar as vossas faltas.*

*Questão n° 1013*

O *purgatório*, segundo a tradição ortodoxa, seria uma região no Além onde estagiam as almas que, embora arrependidas e “na graça de Deus”, por se submeterem a sacramentos religiosos, não são suficientemente puras para elevarem-se ao Céu.

Morrem abençoadas, mas não redimidas. E preciso sofrer, pagar os débitos, depurar-se. Purgatório significa purgação, purificação. Há medicamentos que são purgatórios, mais conhecidos como purgantes - limpam o organismo. O purgatório teológico seria o purgante da Alma.



Em torno dessa ideia central criou-se toda uma mitologia, com crendices que vicejaram durante a Idade Média, servindo de instrumento para exploração da ingenuidade popular.

Tal foi a Doutrina das Indulgências que permitia às famílias abastadas promover a transferência de seus mortos do purgatório para o paraíso, mediante a doação de largas somas de dinheiro às organizações religiosas.

Se fossem adquiridas “reliquias” (supostamente parte do corpo de um santo - ossos, dentes, cabelos, unhas - ou qualquer objeto que tenha usado ou que tocou seu cadáver), compradas a peso de ouro, o efeito seria mais seguro.

As “reliquias” prestavam-se a vergonhosas fraudes. Como poderiam os fiéis saber se eram autênticos pedaços da cruz onde fora sacrificado Jesus, os cabelos de Pedro, as sandálias de Paulo ou as pedras que imolaram Estevão?...

A Doutrina das Indulgências constituiu o principal motivo que levou Lutero a insurgir-se contra seus superiores, iniciando a reforma protestante.

O purgatório, a respeito do qual não há nenhuma referência explícita na Bíblia, foi concebido para resolver um grave problema teológico: a salvação. Se em face das limitações e do atraso, raros estão habilitados ao paraíso, vasta maioria iria lotar as dependências do inferno. Porque, então, não idealizar uma região intermediária, onde as Almas pudessem habilitar-se ao paraíso?

No folclore religioso existe até mesmo a ideia de que é interessante apelar às Almas do purgatório em nossas dificuldades, porquanto estas estariam sempre dispostas a nos ajudar, a fim de acumularem méritos suficientes para se livrarem de suas penas.

O purgatório é, também, uma saída para as “penas eternas”, aberração teológica incompatível com a justiça e a misericórdia de Deus. Se o arrependimento no momento da morte livra o indivíduo do inferno, situando-o no purgatório, seria presumível que Deus fizesse o mesmo com os impenitentes, à espera de que reconsiderassem sua atitude no Plano Espiritual. O inferno, assim, como ouvi certa feita de um sacerdote, seria apenas uma possibilidade, jamais consumada, porquanto a experiência demonstra que, ante sofrimentos prolongados, mesmo os indivíduos mais rebeldes acabam modificando suas disposições.



Céu e Inferno, como demonstra a Doutrina Espírita, são estados de consciência, não locais geográficos. Assim podemos conceber o purgatório, marcado por sofrimentos físicos e morais que nos depuram, onde estivermos, habilitando-nos à redenção.

Se reunirmos vários Espíritos nessa condição, onde estiverem será um purgatório, mesmo que se trate da mais dadivosa região, da mais promissora e bela paisagem. É o que acontece na Terra, que poderia ser um paraíso, se não fosse habitada por Espíritos atrasados que fazem dela um vale de lágrimas.

Os sofrimentos que aqui enfrentamos, envolvendo crimes, crises sociais, desentendimentos, guerras, vícios, violência, e muito mais, originam-se, essencialmente, de nosso comportamento.

Os próprios problemas naturais, como terremotos, inundações, tempestades, maremotos, tufões e secas, decorrem, em sua maioria, das agressões cometidas pela sociedade humana contra a Natureza, devastando-a para atendimento de seus mesquinhos interesses.

Toda mobilização, por parte de grupos religiosos, ecológicos, filantrópicos, políticos, culturais, que vise melhorar as condições de vida na Terra, devem contar com nossa aprovação e, mais que isso, com nossa participação. E assim que iremos nos conscientizando de nossas responsabilidades em relação ao planeta terrestre, para que um dia deixe de ser um purgatório e se transforme num paraíso.

Imperioso considerar, entretanto, que a renovação do Mundo começa com nossa própria renovação. O Reino de Deus, prometido por Jesus, começa em nosso universo interior. Melhorando-nos, melhoraremos a vida, onde estivermos.

Neste particular, o caminho mais rápido, mais seguro, a ponte indispensável entre o purgatório e o Céu, é o próximo. Na medida em que estivermos dispostos a respeitar, ajudar, compreender e amparar aqueles que nos rodeiam, seja o familiar, o colega de

serviço, o amigo, o indigente, o doente, estaremos habilitando-nos à felicidade, contribuindo para que ela se estenda sobre o Mundo.

Buscando atender nossos anseios podemos crescer intelectualmente, economicamente, materialmente, mas nada disso nos realizará se não crescermos espiritualmente, a partir da compreensão de que pertencemos à Humanidade e que em favor dela devam orientar-se nossas iniciativas.

A propósito vale lembrar a história daquele homem que, aprisionado no fundo de um abismo, implorava a Deus que o salvasse.

O Todo-Poderoso estendeu-lhe uma corda.

Exultante, iniciava a subida quando percebeu que companheiros de infortúnio também agarravam-se à dádiva celeste.

Irritado, pôs-se a dar-lhes pontapés, sob a alegação de que o peso era demais. E os derrubou a todos.

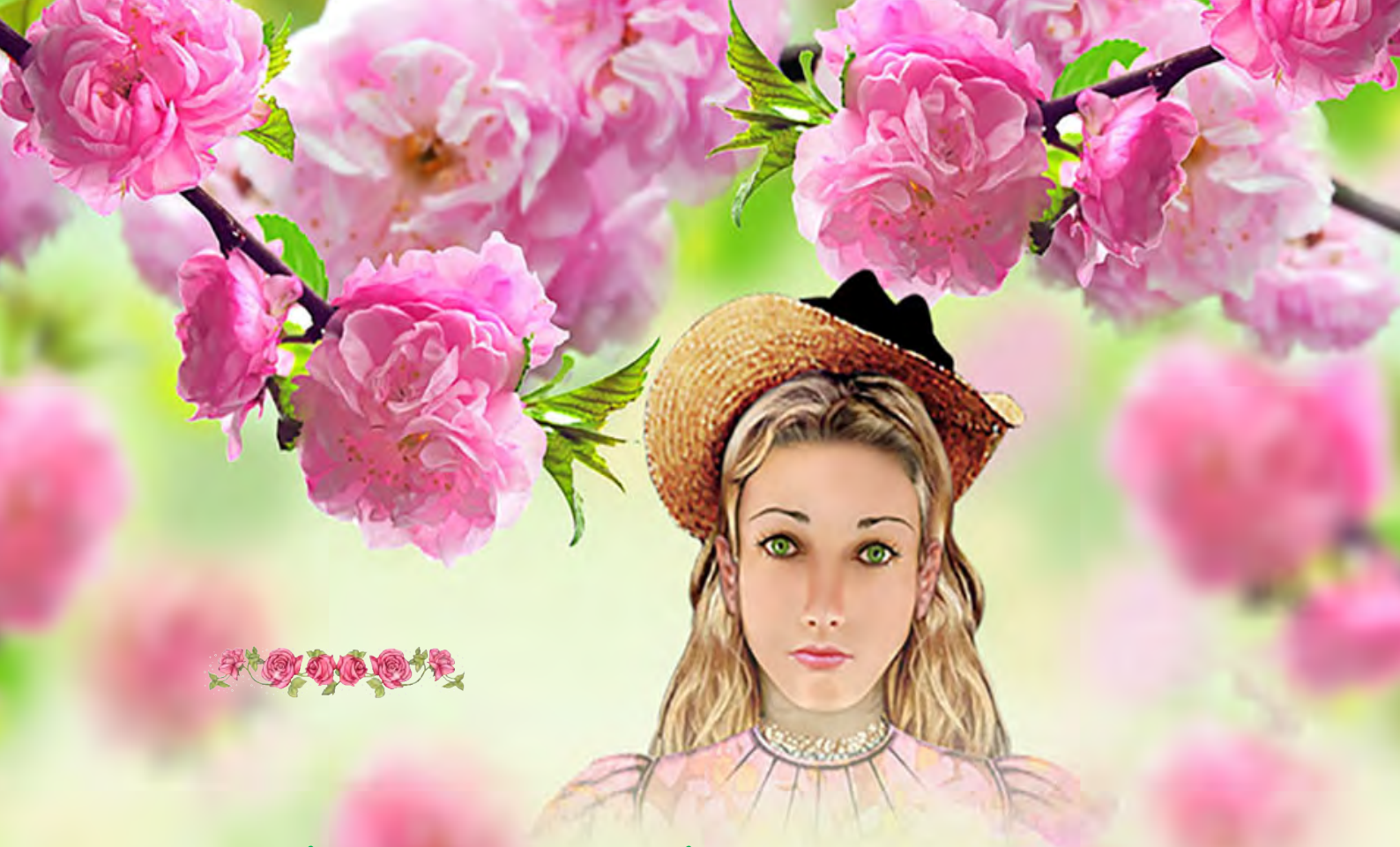
Então, aconteceu o inesperado:

A corda, que até então sustentara vários homens, rompeu-se quando restou apenas o egoísta beneficiário da concessão divina.

Assim ocorre em nossas iniciativas salvacionistas.

Orientações religiosas, ideias nobres, impulsos renovadores, que formam abençoados cordões estendidos pelo Céu, em favor de nossa elevação, jamais terão a consistência necessária se pretendermos subir isolados, sem nos dispormos a auxiliar os companheiros que conosco estagiam no purgatório terrestre.





## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### A velha ilusão das aparências

*“Não basta que dos lábios manem leite e mel. Se o coração de modo algum lhes está associado, só há hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidos nunca se desmente; é o mesmo, tanto em sociedade, como na intimidade. Esse, ao demais, sabe que se, pelas aparências, se consegue enganar os homens, a Deus ninguém engana.”*

Lázaro (Paris, 1861)  
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO  
Cap. 9, Item 6



Os adeptos sinceros do Espiritismo mais que nunca carecem de abordar com franqueza o velho problema da hipocrisia humana. Nesse particular, seria muito proveitoso que as agremiações doutrinárias promovessem debates grupais acerca dos caminhos e desafios que enfrentamos todos nós, os que decidimos por uma melhoria moral no reino do coração.

O chamado “vício de santificação” continua escravizando o mundo psicológico do homem a noções primitivas e inconsistentes sobre como desenvolver o sagrado patrimônio das virtudes, que ele encontra adormecido de vida superconsciente do ser.

Hipocrisia é o hábito humano adquirido de aparentar o que não somos, em razão da necessidade de aprovação do grupo social em que convivemos. Intencional ou não, é um fenômeno profundo nas suas raízes emocionais e psíquicas, que envolve particularidades específicas e cada criatura, mas que podemos conceituar como a atitude de simular, antes de tudo para nós mesmos, uma “imagem ideal” daquilo que gostaríamos de ser. Difícil definir os limites entre o desejo sincero de aperfeiçoar-se em direção a esse “eu ideal”, e o comportamento artificial que nos leva a acreditar no fato de estarmos nos transformando, considerando a esteira de reflexos que criamos nas fileiras da mentira.

***“Reforma íntima, como a própria expressão comunica, quer dizer a mudança que fazemos por dentro. E jamais, em caso algum, ela se dará repentinamente, num salto. A santificação é um processo lento e gradativo. Cuidemos com atenção das velhas ilusões que nos fazem acreditar na “angelitude por osmose”, ou seja, de que a simples presença ou participação nos ofícios doutrinários é garantia de aperfeiçoamento.”***

Aliás, para muitos corações sinceros que efetivamente anelam por aprimoramento e mudança, detectar uma atitude falsa e uma ação que corresponda aos novos ideais costuma desenvolver um estado psicológico de insatisfação consigo mesmo, que pode ativar a culpa e a cobrança impiedosa. Instala-se assim um cruel sistema mental de inaceitação de si mesmo, que ruma para a mais habitual das camuflagens da hipocrisia: a negação, a fuga.

Não podemos asseverar que todo processo de defesa psíquica que vise negar a autêntica realidade humana seja algo patológico e nocivo. Muitas almas não teriam a mínima saúde mental não fossem semelhantes recursos que, em muitas ocasiões, funcionam como um “escudo protetor” que vai levando a criatura, pouco a pouco, ao conhecimento doloroso da verdadeira intimidade, até ter melhores e mais

seguros recursos de libertação e equilíbrio. No entanto, quando nesse processo existe a participação intencional de ações que visem impressionar os outros com qualidades ainda não conquistadas, principalmente para auferir vantagens pessoais, então se estabelece a hipocrisia, uma ação deliberada de demonstrar atitudes que não correspondem à natureza dos sentimentos que constituem a rotina de sua vida afetiva.

As vivências sociais humanas com suas exigências materialistas conduziram o homem à aprendizagem da hipocrisia. A substituição de sentimentos foi um fenômeno adquirido. O hábito de camuflar o que se sente tornou-se uma necessidade perante os grupos, e certas concepções foram desenvolvidas nesse contexto que estimulam a falsidade. Convencionou-se por exemplo que homens não devem chorar, criando a imagem da insensibilidade masculina, em torno da qual bilhões de almas trafegam em papéis hipócritas e doentios. Certas profissões como a de educador, durante séculos aprisionadas nas sombras do mito, levaram à criação de um abismo entre educador e educando, que eram ambos obrigados a disfarçar emoções para respeitarem seus limites, impostos pela perversa institucionalização dos “super-heróis” da cultura. Naturalmente todos esses convencionalismos vêm sofrendo drásticas reformulações para um progresso das comunidades em direção a um dia mais feliz e pleno de autenticidade nas atividades humanas.

Acompanhando essas renovações de mentalidade na cultura, é imperioso que os líderes e condutores espíritas tenham a coragem de sair de seus papéis, perante a coletividade doutrinária, e erguerem a bandeira do diálogo franco e construtivo acerca das reais necessidades que todos carregamos, rompendo com um ciclo de “faz de conta”. Ciclo esse que somos infelizmente obrigados a afirmar, tem feito parte da vida de muitos adeptos espíritas e até mesmo de grupos inteiros. Sem qualquer reprimenda, vejamos esse quadro como sendo inevitável em se tratando de almas como nós, mal saídas do primarismo evolutivo. Nada mais fizemos que caminhar apara a nossa hominização, ou seja, largar a selvageria instintiva e galgar os degraus da humanização – o núcleo central do aprendizado na fase hominal, a qual estamos apenas penetrando.

Adquirir essa consciência de que a evolução não se faz aos saltos, e sim etapa a etapa, é um valeroso passo na libertação desse “vício de santificação”, essa necessidade neurótica que incutimos ao longo de eras sem fim, especialmente nas letras religiosas, com o qual queremos passar por aquilo que ainda não somos. Disso resulta o conflito, a dor, a cobrança, o perfeccionismo e todo um complexo de atitude de auto desamor.

Sejamos nós mesmos e não nos sintamos menores por isso. Aparentar santificação para o mundo não nos exonera da equânime realidade dos princípios universais. Ninguém escapa das leis criadas pelo Criador. A elas todos estamos submetidos. Que nos adiantará

demonstrar santificação para os outros, se a vida dos espíritos é um espelho da Verdade que mostrará, a cada um de nós, particularmente, como somos?

Se acreditamos, portanto, na imortalidade e sabemos da existência dessas “leis espelho”, deveríamos então concluir que o quanto antes, para aqueles que se encontram na carne, tratamos nossa realidade sem medos e culpas, maior será o bem que fazemos a nós mesmos.

Recordemos, nesse ínterim, que a caridade para com o outro, conquanto seja extenso tributo de ajuste aos Estatutos Divinos, não é “passaporte de garantia” par a movimentação nas experiências de autoridade e de equilíbrio nos planos imortais. Aprendamos o quanto antes a cultivar essa “sensação de salvação”, experimentada nos serviços de doação, também em nossos momentos de auto encontro. Essa conquista realmente nos pertence e ninguém nos pode tirar em tempo algum.

Viver distante da hipocrisia necessariamente não significa expor a vida íntima e as lutas que carregamos a qualquer pessoa, mas expô-las antes de tudo, a nós mesmos, assumindo o que sentimos, os desejos que nutrimos, os sonhos que ainda trazemos, os sentimentos que nos incendeiam de paixões, os pensamentos que nos consomem as horas, esforçando-se por analisar nossas más condutas. Por outro ângulo, esse mesmo processo de “detecção consciente” precisa ser realizado com nossos valores, as decisões infelizes que deixamos de tomar, o sacrifício de construir uma atividade espiritual, os novos costumes que estamos talhando na personalidade, os sentimentos sublimes que começam a ensaiar projetos de luz na nossa mente, as escolhas que temos feito no bem comum.

Reforma íntima, como a própria expressão comunica, quer dizer a mudança que fazemos por dentro. E jamais, em caso algum, ela se dará repentinamente, num salto. A santificação é um processo lento e gradativo. Cuidemos com atenção das velhas ilusões que nos fazem acreditar na “angelitude por osmose”, ou seja, de que a simples presença ou participação nos ofícios doutrinários é garantia de aperfeiçoamento.

Temos recebido na vida espiritual inúmeros companheiros de ideal, cuja revolta consigo próprios leva-os a tormentos patológicos de graves proporções, quando percebem o equívoco em acreditar que tão somente suas adesões às atividades de amor lhes renderiam o “reino dos céus”. A ilusão é tão intensa que requer tratamentos especializados e longos em nosso plano. E vejam, os meus amigos na carne, o que a mente é capaz, pois muitos desses corações poderiam intensamente se beneficiar das realizações a que se entregaram, podendo mesmo alguns obter um trespasse tranquilo, todavia, sem exceção, estão esperando mais do que merecem, é quando surge a inconformação diante das expectativas de honrarias e glórias injustificáveis na espiritualidade. Então esbravejam ao perceberem que são tratados com muito carinho e amor, a fim de assumirem sua verdadeira realidade de doentes com baixo aproveitamento na reencarnação, colhendo espinhoso resultado de seu autoengano.

Espíritas amigos e irmãos, lembrai-vos de que todos estamos na Terra, planeta de testes infundáveis ao nosso aperfeiçoamento. Mesmo os que nos encontramos fora do corpo ajustamo-nos a essa conotação evolutiva. E nessa conjuntura o caminho da santificação se amoita à realidade do homem que nela habita. Se, por agora, estivermos pelo menos nos esforçando para sair do mal que fazemos a nós e ao próximo, dirigimo-nos para essa proposta sagrada. Todavia, se ansiamos por concretizar em mais larga escala as luzes de nossa santificação, lancemo-nos com louvor a outra etapa do processo e aprendamos como criar todo o bem que pudermos em torno de nossos passos, soltando-nos definitivamente de todos os grilhões do terrível sentimento do fingimento, o qual ainda nos faz sentir que somos aquilo que supomos ser.

**Fonte:**

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio*

*Espírito: Ermance Dufaux*

*Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*

# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



### ALMOÇO FRATERNO COM MÚSICA AO VIVO

**Data:** 08 de fevereiro de 2020

**Horário:** às 13:00hs

**Local:** Casa de Frei Fabiano

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 08 - Meier

**Contribuição:** R\$18,00

**02/02** Bazar Solidário em benefício  
da Assistência Cristã Espírita  
Paulo de Tarso

R. Praia da Rosa, 1237 - Tauá, Ilha do Governador  
(21) 3393-7947



### BAZAR SOLIDÁRIO

**Em benefício da Assistência  
Cristã Espírita Paulo de Tarso**

**Data:** 02 de fevereiro de 2020

**Local:** Assistência de Paulo de Tarso

**Endereço:** Rua Praia da Rosa, 1237 - Tauá -  
Ilha do Governador

**Informações:** 3393-7947

**Vida  
simples,  
Vida  
feliz**



**ASSEBEM  
completa  
38 anos**

**09/02/2020  
Domingo - 18 h**



**Luís Maurício  
dos Anjos**  
Grupo Espírita Missionários da Luz

Associação Espírita Bezerra de Menezes  
Rua Murupê, 367, Paciência, Rio de Janeiro - RJ



### 38 ANOS DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES

**Data:** 09 de fevereiro de 2020

**Horário:** às 18:00hs

**Local:** Associação Espírita Bezerra De  
Menezes

**Endereço:** Rua Marupê, 367 - Paciência



## SEMINÁRIO DE AUTOCONHECIMENTO

**Data:** 09 de fevereiro de 2020

**Horário:** às 16:00hs

**Tema:** E se este fosse seu último ano de vida?

**Local:** C.E Arautos de Uma Nova Era

**Endereço:** Estrada do Portela, Nº 347 – Madureira



## XLI COMEERJ/XXVI ENEFE

**Data:** 22 e 23 de fevereiro de 2020

**Horário:** de 9:00 às 13:00hs

**Tema:** Floresça o Evangelho: Seja você quem ama!

**Local:** Núcleo ENEFE Estácio

**Endereço:** Rua Maia de Lacerda, 155 - Estácio

**Inscrições na tesouraria e no site abaixo:**

<http://www.bezerramenezes.org.br/>

## Espitirinhas

Wilton Pontes



275 - OS ESPÍRITOS





## **ARTIGO**

### **Infertilidade e esterilidade**

Estávamos participando de uma aula sobre “Reencarnação”, quando o assunto sobre a impossibilidade de ter filhos veio à tona.

Consagrado autor do livro adotado para o estudo referia-se à mulher como “responsável” pela dificuldade em gerar filhos.

Nesse momento, uma aluna interveio, alegando que, na sua opinião, o autor do livro estaria discriminando a mulher ao afirmar “que a mulher que não consegue gerar filhos, provavelmente abusou de suas faculdades genésicas noutras vidas e que referida dificuldade tratava-se, quase sempre, de expiação dessas faltas.”

Dizia a aluna: – Vamos fazer a mulher carregar mais essa culpa?

Nós, eu e a instrutora do curso naquele dia, concordamos com a aluna.

Explico a razão.

Recorremos à Ciência e ao bom-senso para desmistificar o tema.

Primeiro, é preciso estabelecer a diferença entre infertilidade e a esterilidade.

Fala-se de infertilidade quando um casal não consegue a gravidez desejada ao fim de um ano de vida sexual ativa e contínua, sem estar usando qualquer método contraceptivo. A

***“Precisamos estar atentos para não atribuímos às causas anteriores, todas as ocorrências danosas que nos alcançam, isto é, de vidas passadas. Nem tudo é Lei de Causa e Efeito, pois encontramos-nos inseridos num ambiente hostil, decorrente das condições precárias da vida planetária e sujeito às mais diversas provações como acidentes, doenças e etc.”***

infertilidade resulta de uma disfunção dos órgãos reprodutores, dos gametas ou do concepto.

A esterilidade, por seu turno, é a impossibilidade que tem o homem ou a mulher de produzir gametas (células sexuais: óvulos para a mulher; espermatozoide para os homens) ou zigotos (ou ovos – células que resultam da fusão entre óvulos e espermatozoides) viáveis.

Daquilo que se depreende dos conceitos acima, podemos dizer que um casal é infértil se tem apenas uma diminuição das chances da gravidez, que podem ser contornadas por medidas médicas, e que é estéril quando a capacidade de gerar filhos é nula.

O autor do livro estudado referia-se, genericamente, aos dois casos e imputava à mulher a incapacidade por não conseguir engravidar.

Mas a ciência mostra que as coisas não são assim.

Estatisticamente, a infertilidade decorre em 30% dos casos da mulher; em 30% dos casos do homem; em 30% dos casos, de ambos; em 10% dos casos não é possível determinar-se a causa.

Tabu e preconceito atribuem, geralmente, à mulher a incapacidade de ter filhos. Mas, como podemos observar, essa incapacidade é a mesma para o homem e para a mulher.

E, do ponto de vista espiritual, cremos que não poderia ser diferente. Emmanuel, no seu fabuloso “Vida e Sexo”, afirma que nós, homens e mulheres, estamos, quase todos, comprometidos na área sexual considerando seu mau uso ao longo das existências.

Natural, portanto, que tanto o homem quanto a mulher possam apresentar certas limitações na área da procriação (incapacidade reprodutiva) em decorrência desses abusos (como por exemplo: traições, abortos, vícios sexuais e etc.).

Mas os abusos na área sexual seriam determinantes para causar infertilidade ou esterilidade no homem e ou na mulher?

Novamente, o bom-senso e a Ciência dizem que não.

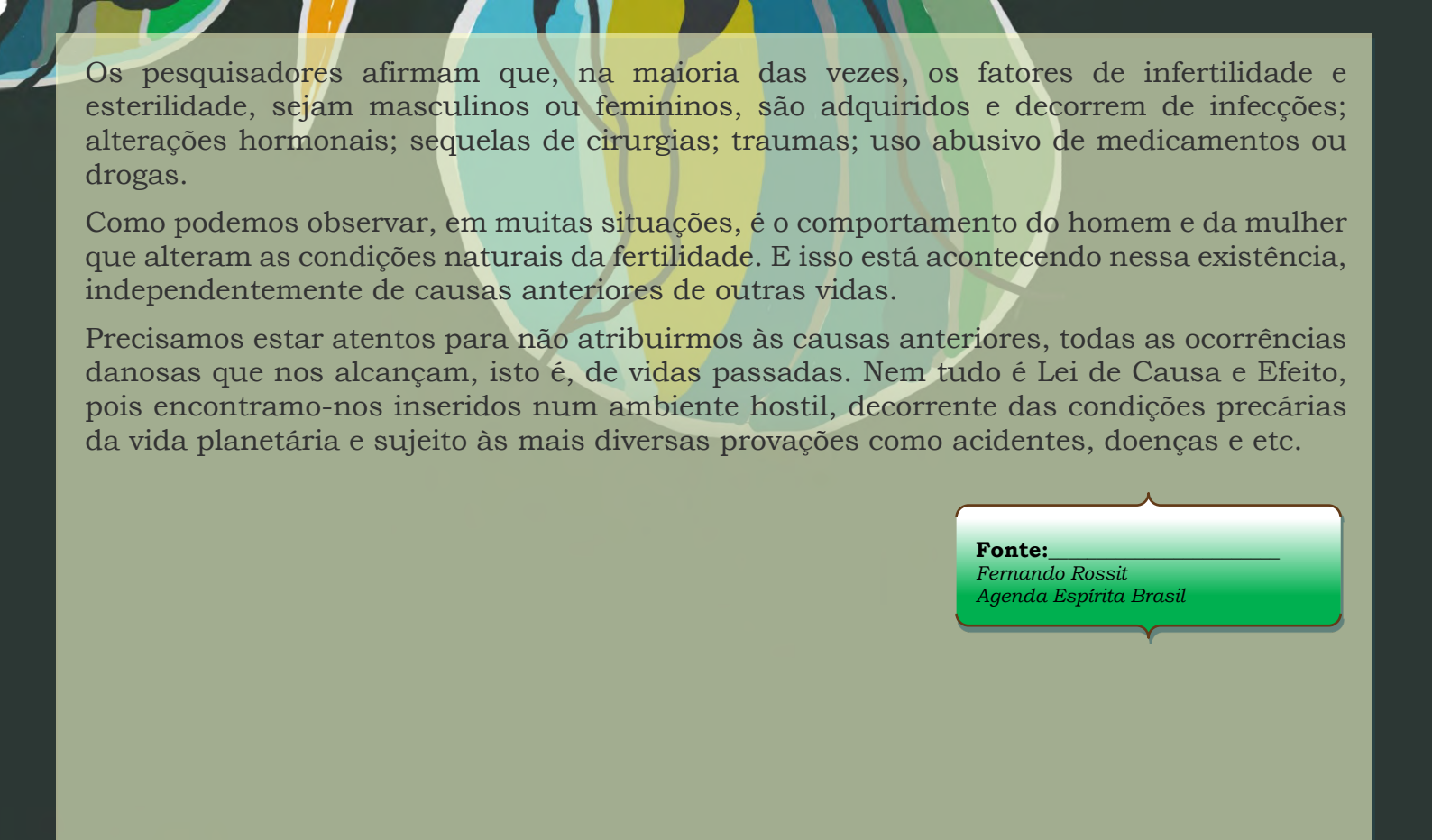
Muitas causas de infertilidade ou esterilidade têm origem que podem ser evitadas, dependendo mais do comportamento do casal que, propriamente, de causas orgânicas irreversíveis.

Na mulher, a infertilidade ou esterilidade podem ocorrer:

- ☞ por quaisquer doenças que afetam a vagina;
- ☞ por obesidade, estresse, bulimia, anorexia;
- ☞ intoxicações, como as pelo álcool ou drogas;
- ☞ causas psicológicas.

No homem, a insuficiência quantitativa de espermatozoides e anomalias morfológicas ou distúrbios da motilidade dos espermatozoides, podem ocorrer por conta de:

- ☞ traumas ocorridos nos testículos (acidentes, por exemplo);
- ☞ doenças sexualmente transmissíveis;
- ☞ problemas causados pelo uso de medicamentos;
- ☞ extirpação da próstata.



Os pesquisadores afirmam que, na maioria das vezes, os fatores de infertilidade e esterilidade, sejam masculinos ou femininos, são adquiridos e decorrem de infecções; alterações hormonais; sequelas de cirurgias; traumas; uso abusivo de medicamentos ou drogas.

Como podemos observar, em muitas situações, é o comportamento do homem e da mulher que alteram as condições naturais da fertilidade. E isso está acontecendo nessa existência, independentemente de causas anteriores de outras vidas.

Precisamos estar atentos para não atribuímos às causas anteriores, todas as ocorrências danosas que nos alcançam, isto é, de vidas passadas. Nem tudo é Lei de Causa e Efeito, pois encontramos-nos inseridos num ambiente hostil, decorrente das condições precárias da vida planetária e sujeito às mais diversas provações como acidentes, doenças e etc.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Fernando Rossit  
Agenda Espírita Brasil*







## ARTIGO

### *Nós, malabaristas da vida*

Haroldo Dutra Dias conta-nos em uma de suas notáveis palestras, que um dia levou seu filho ao circo e juntos assistiram a uma apresentação de um malabarista típico que mantinha vários discos rodando ao mesmo tempo, cada um sobre uma vareta. Fez então uma analogia muito boa com a vida: temos que fazer similar malabarismo para dar conta de vários aspectos da nossa vida.

Dar atenção aos filhos, ajudá-los nas tarefas escolares ou nas dificuldades, resolver os problemas do trabalho, dar atenção ao cônjuge ou namorado(a), visitar os pais, não esquecer dos avós, cuidar da vida espiritual, não esquecer de instruir-se, manter-se atualizado, ter momentos de lazer com a família, cuidar das contas a pagar, resolver problemas de manutenção física do lar, cuidar da saúde física, atender às adversidades. Ufa! Ficamos cansados só de ler isso!

Mas essa é a vida. Estamos aqui na luta, ninguém disse que seria fácil e, como para tudo, a saída é o equilíbrio, com a experiência e amadurecimento, esse equilíbrio vai sendo mais eficientemente alcançado.

***“A força para toda essa empreitada está em Deus, na força que Ele nos dá para sermos resilientes, pacientes, humildes e perseverantes. E com a vantagem de podermos a todo instante recolher os discos que caíram e recomeçar com bom ânimo, mesmo que a plateia nos reprove, como no circo.”***

Quando estamos crescendo profissionalmente, passaremos um tempo focado nesse aspecto e o malabarismo ou desafio será não abandonarmos os familiares e os demais aspectos importantes. É um esforço hercúleo, mas é o que Deus nos colocou na vida para o nosso próprio amadurecimento. Deus nos dá a força para removermos as pedras do caminho, mas nós é que faremos o esforço, como nosso Mestre Jesus instruiu-nos em seu Evangelho.

E nesse processo todo, fazemos o que sabemos no momento, não adianta pensar que hoje faríamos diferente ou melhor, porque para ter chegado a

essa consciência atual foi necessário vivenciar tudo o que vivenciamos antes, então, está tudo certo como é e foi, pois temos os frutos de nosso livre arbítrio, de nossas decisões, resultado do que soubemos fazer naquele momento.

E, além disso, como dizia o nosso saudoso Chico Xavier: *“não podemos voltar no tempo e refazer tudo, mas podemos fazer um fim diferente”*. Que coisa maravilhosa ter o agora novinho só para nós fazermos tudo melhor, como um amanhecer de céu azul, árvores verdes, flores coloridas e a cigarra cantando, tudo para recomeçar. E sem a culpa do que não fizemos ou não fazemos, que só piora a nossa vibração, além de nada solucionar.

Sabemos que não poderemos dedicar a nossa energia e tempo somente para um aspecto de nossa vida, isso é impossível, hoje em dia. E se o fizermos, “alguns discos” cairão no chão, como no malabarismo. É comum e, absolutamente, necessário que foquemos por um tempo num aspecto que precisa de nossa total absorção, mas temos que ter consciência que isso passa, e precisamos atender as outras demandas da vida também, em seu devido tempo.

A consequência da atenção numa só atividade é o vício e a inflexibilidade, tal como a pessoa que passa a maior parte do tempo manuseando o celular e esquece de todo o resto. Os “discos” família, amigos, instrução, espiritualização e outros mais cairão por falta da nossa presença. Pessoas dadas a tais desequilíbrios ficam tão cegas que é muito raro admitirem ter tal problema.

A Natureza ensina-nos a harmonia, onde tudo acontece naturalmente, respeitando as Leis de Deus, sem nada reclamar ou protestar. As flores crescem, encantam os nossos olhos, colorem os jardins, fornecem o néctar para os insetos, até morada a pequenos bichinhos e cumprem com todas as funções que Deus lhes atribuiu, simplesmente sendo.

A orquestra fornece-nos a música melodiosa, onde cada instrumento coopera para que a harmonia aconteça e o maestro conduza a todos, ao mesmo tempo. Somos os maestros que precisamos tocar a música com amor e harmonia.

A vida é um jogo também, onde estaremos em constante luta para manter a cadência, esforçando-nos para que nossos discos não caiam.

A força para toda essa empreitada está em Deus, na força que Ele nos dá para sermos resilientes, pacientes, humildes e perseverantes. E com a vantagem de podermos a todo instante recolher os discos que caíram e recomeçar com bom ânimo, mesmo que a plateia nos reprove, como no circo.

Errar faz parte do crescimento, assim como o acertar. Aceitá-los por igual é a harmonia desejada.

***“Mas, de tanto treinar, o malabarista fica cada vez mais seguro de si e conhecedor de seus limites e não deixa nenhum disco mais parar. É isso que o Pai quer de nós, a confiança de que não recebemos um fardo mais pesado do que podemos carregar e que podemos equilibrar a vida usando o amor como combustível.”***

Quando o malabarista começa a colocar excesso de discos para equilibrar, mais que costumava, começa a ansiedade, a impaciência, a depressão e, como consequência, lá se vão ao chão os discos da ambição e ganância desmesuradas. Então a professora dor o leva a refletir. O Brasil, aliás, é o país de maior índice de ansiosos do mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde, pesquisa de 2019, atual.

*“O sucesso significativo, porém, se expressa como a atitude de equilíbrio entre o conseguir e o perder. Nem sempre todas as respostas da luta são positivas, de triunfo. O fracasso, desse modo, faz parte integrante do comportamento da busca. Não se deter, quando por ele visitado, retirar a lição que encerra, analisar os fatores que o produziram, a fim de que não se repita, e recomeçar, quantas vezes se faça necessário, eis a forma de torná-lo um sucesso verdadeiro”.* Este é um parágrafo que está na obra de Joanna de Ângelis, *Amor, Imbatível Amor*, psicografado por Divaldo Franco.

Mas, de tanto treinar, o malabarista fica cada vez mais seguro de si e conhecedor de seus limites e não deixa nenhum disco mais parar. É isso que o Pai quer de nós, a confiança de que não recebemos um fardo mais pesado do que podemos carregar e que podemos equilibrar a vida usando o amor como combustível.

**Fonte:**

Maria Lúcia Garbini Gonçalves  
Agenda Espírita Brasil



## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS



### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** 5 de março de 2020

**Horário:** Todas as Quintas-feiras das 18:15hs às 19:45hs.

**Local:** Sala 1006



### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS DE LEÓN DENIS

Estudo da vida e obra de Léon Denis, buscando aprender a sensibilidade de seu pensamento.

**Inscrições:** até final de março. Para se inscrever é necessário mandar o nome e o número de telefone para o e-mail do CEAK ou ligar para a secretaria no horário de 18h até às 20h de segunda a sexta.

**Horário:** Todos os sábados das 9:00hs às 10:30hs.

**Local:** Sala 1006.

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

**Local:** Sala 1006

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>



## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **ATENDIMENTO FRATERNAL**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quarta-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### **Ligue para nós!!!**

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

## **LEMBRETES**

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraternal.org.br/material-escolar](http://www.remansofraternal.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

# Prece de Carnaval

Senhor Jesus!..

*Nessas horas que antecedem as festas carnavalescas em nosso País, derramai sobre todos nós a Tua Proteção.*

*Que os espíritos trevosos não se aproveitem das pessoas invigilantes, levando-as a cometerem atos que poderão se arrepender depois.*

*Inspire nas pessoas a necessidade da responsabilidade e da paz.*

*Que todos possam estar equilibrados e sóbrios para não causarem acidentes ou entrarem em brigas desnecessárias.*

*Cuida dos que irão viajar. Envolve-os a Tua volta.*

*Que possam retornar da mesma maneira que estão indo, protegidos e em paz.*

*Que Teus anjos façam uma corrente de luz e lance-a em volta de todos nós, embora a imensa onda de miasmas deletérios que estarão pairando sobre nossas cabeças.*

*Que a loucura não se apodere do cristão de bem, fazendo-o refletir que a sensualidade e a depravação procuram por vítimas e caro paga aqueles que caem em sua rede de sedução, propiciando muitas vezes, doenças de cura difícil.*

*Enfim Senhor, que todos usem de vigilância constante, reunindo-se entre amigos e familiares com doce prazer de se deixar ficar juntos para uma diversão sadia.*

*Muita paz a todos.*

**QUE ASSIM SEJA,  
GRAÇAS A DEUS**

**O CEAK deseja a todos muita alegria no Carnaval. Que seja uma festa de diversão com brincadeiras saudáveis e respeito ao próximo num clima sadio. Que o equilíbrio, moderação, respeito e fraternidade estejam sempre presentes, com a benção do Mestre Jesus.**